

## Sou um sobrevivente de COVID....

Na época em que este artigo foi escrito, os Estados Unidos identificaram mais de 11 milhões de casos de COVID e pouco mais de 250.000 entes queridos e amigos morreram. Até ao momento, o estado da Geórgia identificou mais de 400.000 casos e aproximadamente 9.000 pessoas morreram devido ao COVID. Massachusetts tem cerca de 200.000 casos COVID identificados até agora e pouco mais de 10.000 pessoas morreram de complicações COVID. A província de Manitoba, no Canadá, identificou até agora cerca de 11.000 casos, com 179 mortes devido ao COVID.

Uma pergunta lógica que uma pessoa pode fazer é por que razão alguns estados têm mais casos e mortes do que outros. Esta não é uma resposta fácil de abordar. Cada estado tem diferentes tamanhos de população e a proporção de pessoas infetadas e mortes para a população em geral pode variar com base no tamanho da população do estado. Georgia tem quase 11 milhões de habitantes, Massachusetts tem cerca de 7 milhões e Manitoba tem 1.4 milhão de habitantes. Ao examinar o tamanho da população, o estado da Georgia sofreu mais mortes e mais pessoas infetadas pelo COVID.

Mais importante ainda, cada estado tem leis estaduais e locais que diferem na forma como os serviços médicos e de saúde pública são prestados. Alguns lugares oferecem melhor e têm mais serviços de saúde e médicos do que outros. Outras questões a serem consideradas: os estados com mais áreas rurais têm dificuldade em fornecer serviços de saúde e médicos. Alguns hospitais rurais estão a encerrar. Alguns estados têm mais pessoas visitando e viajando do que outros.

A área comum de acordo entre os especialistas em saúde pública é como os líderes estaduais abordam a saúde pública e as crises médicas como o COVID. Por exemplo, o estado de Massachusetts considerou as crises do COVID como uma grave crise de saúde pública. Em março deste ano Massachusetts foi proativo para limitar o número de casos COVID, exigindo que as pessoas usassem máscaras, e para limitar a forma como o vírus pode ser transmitido. Além disso, em março, Manitoba, assim como Massachusetts, foi proativo ao abordar a possível disseminação da COVID ao declarar a Lei de Medidas de Emergência. Georgia, sede do Centro de Controlo de Doenças, o governador demorou a responder à ameaça do COVID. Em abril, o governador da Georgia ficou surpreso ao ver que as máscaras podem funcionar para evitar a propagação da COVID. Em maio, o estado da Georgia foi acusado e documentou erros de declaração incorreta do número de casos e mortes de COVID. O estado de Georgia até processou



## SAÚDE PÚBLICA

**Carlos A. O. Pavão**  
DrPH, MPA

*Professor assistente clínico  
da School of Public Health  
Georgia State University, Atlanta*

Atlanta e outras cidades do estado para impedir um mandato de máscara. Até hoje, pode-se viajar uma hora fora de Atlanta e ver muitas pessoas sem máscaras.

Por que devemos usar máscaras? As máscaras não apenas ajudam a protegê-lo, mas também ajudam a proteger outras pessoas. Em 3 de outubro, testei positivo para COVID. Fiquei chocado. Faço pesquisas de saúde pública COVID. Fui entrevistado por jornais sobre os perigos da COVID. Tive vergonha de ter testado positivo. Como isso pode acontecer? Então percebi que a minha história deveria servir de alerta a todos. Se eu conseguir pegá-lo, o vírus não se importa com quem você é ou o que você faz.

Uso sempre a minha máscara e lavo as mãos frequentemente. Raramente saio de casa. Fico longe de lugares onde vejo muitas pessoas. Passei o mês de outubro a recuperar do COVID, que, refira-se, não é nada como a gripe. As dores de cabeça, dores no corpo, perda de apetite, perda de memória e perda de olfato e paladar não foram a mesma gripe que eu já tive. Ainda fico cansado quando faço muito. Questionei-me como contratei a COVID? A resposta vem de pessoas que não usam máscaras. Por que devemos usar uma máscara? Quando você ouve falar de um amigo que estava num respirador por 5 semanas e morreu por causa de COVID. Ele não é muito mais velho do que eu. Quando ouvimos o noticiário informando que um jovem de 20 anos morreu de complicações do COVID. Existem muitas histórias de entes queridos que morreram. Todos nós agora devemos saber de alguém que morreu de COVID.

COVID é real. COVID pode não apenas prejudicar a sua saúde como também a dos seus entes queridos. Não vou ver a minha família nas férias. Quero vê-los no próximo ano e espero que você também tenha o mesmo desejo de ver a sua família no próximo ano.

Se os leitores quiserem que um determinado tópico de saúde pública seja abordado no próximo artigo, envie um e-mail para Dr. Pavão em [cpavao@gsu.edu](mailto:cpavao@gsu.edu)

## Confirmada reeleição de David Valadão

O lusodescendente David Valadão venceu a eleição contra o incumbente TJ Cox e recuperou o lugar na Câmara dos Representantes do Congresso pelo 21.º distrito da Califórnia.

Valadão é assim o quarto luso-americano eleito para o próximo Congresso, juntando-se aos já reeleitos Jim Costa (16.º distrito da Califórnia), Devin Nunes (22.º distrito da Califórnia) e Lori Loureiro Trahan (3.º distrito de Massachusetts). A vitória só foi assegurada em 27 de novembro, 24 dias após a eleição, com David Valadão a ser dado como vencedor com 50,5% dos votos, contra 49,5% do oponente democrata.

Valadão tinha perdido o lugar que ocupava desde 2013 nas eleições intercalares de 2018, quando TJ Cox ganhou por uma margem pequena (862 votos).

Há dois anos, Valadão foi dado como vencedor na noite eleitoral, mas acabou por perder o lugar quando todos os votos por corres-



pondência foram contados, quase três semanas após a eleição.

Desta vez, a participação eleitoral ficou bastante acima da que foi verificada há dois anos, tendo sido contabilizados mais 55.376 votos no distrito. Em termos absolutos, David Valadão recebeu mais 1.754 votos que o adversário: 85.373 votos contra 83.619 de TJ Cox.

O 21.º distrito abrange partes dos condados de Fresno, Kern, Kings e Tulare e é uma região predominantemente agrícola.

## As melhores iluminações natalícias

A WPRI (canal 12), de Providence, promove anualmente a seleção das melhores iluminações natalícias e, entre as escolhas deste ano, temos três residências de lusodescendentes.

Pete Souza decora a sua casa em 8 North Street, Warwick, RI, desde 2010. Todas as peças são feitas à mão pelo próprio Pete e todos os anos faz uma nova peça.

Este ano, Pete tem dois quebra-nozes de 9 pés de altura, uma roda gigante, um carrocel, um presépio, personagens dos Peanuts e uma casa de pão de gengibre.

A casa de Souza é iluminada diariamente das 16h30 às 20h30 até ao Dia de Ano Novo.

Melanie e Freddie Rosário começaram a decorar a sua casa em 9 Stella Drive, North Providence, RI, há mais de seis anos. Começaram por alegrar os filhos e agora espalham também a alegria pela vizinhança.

As luzes começam em 1 de dezembro e são acesas todas as noites das 18h às 22h, se o tempo permitir.

As iluminações de Natal de Joe e Stephanie Pereira, 481 Ridge Street, Fall River, MA, começaram há oito anos e todos os anos vão ficando maior e melhor.

A iluminação acende-se de 1 de dezembro a 1 de janeiro, das 16h30 às 21h00. Este ano, inclui um trenó do Pai Natal feito à mão por Joe Pereira e uma caixa de correio para as crianças enviarem os seus pedidos de Natal para o Polo Norte.

Os Pereiras atendem os pedidos das crianças menos afortunadas. No ano passado, eles encheram e entregaram 99 meias. As doações podem ser entregues na casa do Pereiras ou no Ultra Tan na 428 South Main Street em Fall River.

## Americanos gastam mais de um bilião de dólares em árvores de Natal

Passado o Thanksgiving, os americanos preparam-se para o Natal e, embora não haja regras rígidas, pois cada um sabe de si, muitas famílias já começaram a montar a árvore de Natal. Há quem diga que as pessoas que tratam disso cedo são mais felizes e decorar a casa para o Natal é uma forma de aproximação e de criar empatia com os vizinhos e com os familiares.

Há séculos que os pinheiros são uma tradição natalícia no hemisfério norte e em nenhum lugar esta tradição é tão popular como nos Estados Unidos, onde devem ser gastos este ano mais de um bilião de dólares em árvores e artigos decorativos.

Quais são as árvores de Natal mais populares? As mais vendidas são os abetos – principalmente Fraser and Noble – que representam 60% do mercado.

A venda de pinheiros deve bater recordes este Natal. Os estudos do setor mostram que as pessoas estão viajando menos este ano e são mais propensas a ficar em casa na quadra natalícia.

Mas os relatórios tranquilizam os compradores de árvores de Natal reais, a oferta atenderá à demanda. A National Christmas Tree Association diz que aproximadamente 25 a 30 milhões de árvores de Natal reais são vendidas nos Estados Unidos todos os anos e existem cerca de 350 milhões de árvores crescendo atualmente em fazendas de árvores de Natal, a maioria produzida nos estados de Oregon e Carolina do Norte. O Condado de Ashe, Carolina do Norte, é o maior produtor fornecendo dois milhões de árvores.

As árvores de Natal artificiais invadiram o mercado e a defesa do meio am-

biente foi um argumento de peso para a mudança, mas na verdade a árvore natural é melhor para o meio ambiente do que as de plástico, que não são biodegradáveis. Além disso são o ganha pão dos pequenos fazendeiros.

Portanto, vale mais comprar árvores naturais e ajudar os fazendeiros americanos a ganhar a vida, do que comprar árvores de plástico feitas na China.

**VENDE-SE**  
Móvel de quarto  
de cama

Ligar para:  
**508-997-3118**

**PRECISA-SE**  
Terra para enchimento  
de terreno  
Contactar  
João Novo  
**774-488-2652**

## Faleceu Raymond Jacome, antigo chefe da Polícia de Swansea

Raymond Jacome, 73 anos, antigo chefe do Departamento de Polícia de Swansea, faleceu dia 23 de novembro na sua residência e rodeado pela família.

Nascido em Fall River, era filho dos falecidos Manuel S. e Deolinda Jacome.

Foi casado com a falecida Barbara A. (Murphy) Jacome e era companheiro de longa data de Patricia Connelly. Os sobreviventes incluem três filhos: Robert Jacome de North Dartmouth, Raymond M. Jacome de Swansea e John Jacome de Providence. E dois netos: Edward e Archibald Connelly.

Raymond foi chefe da Polícia de Swansea por muitos anos e era membro vitalício da Southeastern Massachusetts Chiefs of Police Association.

O funeral para o cemitério de Christ Church, Main Street, Swansea, foi privado e realizou-se dia 29 de novembro.

## BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa  
há 70 anos

*Michael J. da Silva*  
*Andrew M. da Silva*

**(508) 994-6272**

— Serviços de cremação —  
**223 Ashley Blvd., New Bedford, MA**